|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tabela 6.3. Classificação TNM (AJCC 8ª edição):**  **T (Tumor):** Refere-se ao tamanho do tumor primário e à sua invasão em tecidos vizinhos. Tx: Tumor primário não pode ser avaliado; T0: Não há evidência de tumor primário; Tis: Carcinoma in situ: intraepitelial ou invasão da lâmina própria; T1: Tumor que invade a submucosa; T2: Tumor invade a muscular própria; T3: Tumor além da muscular própria (Subserosa, tecidos peri-cólicos, não peritonizados); T4a: Tumor que penetra na superfície do peritôneo visceral; T4b: Tumor que invade diretamente outros órgãos ou estruturas que adere a eles.  **N (Linfonodos):** Indica se o câncer se espalhou para os linfonodos regionais e quantos estão envolvidos. Nx: Linfonodos regionais não podem ser avaliados; N0: Linfonodos não comprometidos (locorregionais e à distância), ausência de depósitos tumorais; N1a: Metástase em um linfonodo regional; N1b: Metástase em 2 a 3 linfonodos regionais; N1c: Depósito de tumor (DT) na subserosa, no mesentério ou nos tecidos pericólicos não peritonizados ou perirretais, sem metástases linfonodais regionais; N2a: Metástases em 4 a 6 linfonodos regionais; N2b: Metástases em 7 ou mais linfonodos regionais.  **M (Metástases):** Indica se houve metástase para órgãos distantes, como fígado, pulmões ou outros. Mx: Metástases à distância não podem ser avaliadas; M0: Ausência de metástase a distância; M1a: Metástase(s) confinada(s) a um órgão ou sítio (p. ex.: fígado, pulmão, ovário, linfonodo não regional), exceto peritônio; M1b: Metástase(s) em dois ou mais órgãos ou sítios, exceto peritônio; M1c: Metástase(s) em peritônio, com ou sem envolvimento de outros órgãos.  **Estadiamento do Câncer de Colorretal**  **Estadio** **TNM**  0 Tis, N0, M0  I T1 ou T2, N0, M0  IIA T3, N0, M0  IIB T4a, N0, M0  IIC T4b, N0, M0  IIIA T1 ouT2, N1/N1c, M0; T1, N2a, M0  IIIB T3 ou T4a, N1/N1c, M0; T2 ou T3, N2a, M0; T1 ou T2, N2b, M0  IIIC T4a, N2a, M0; T3 ou T4a, N2b, M0; T4b, N1 ou N2, M0  IVA Qualquer T, qualquer N, M1a  IVB Qualquer T, qualquer N, M1b  IVC Qualquer T, qualquer N, M1c  Com base na classificação TNM, o câncer colorretal é estadiado de acordo com a extensão da doença. Os estágios variam de 0 (câncer in situ) a IV (câncer metastático). Os prefixos “c”, “p” e y” denotam clínico, patológico e pós terapia neoadjuvância, respectivamente. | | |
| **Estadiamento do Adenocarcinoma de Reto (TNM)** | | |
| *Classificação* | *Definição* | *Aspecto de imagem (RM)* |
| **T** | **Tumor primário (grau de penetração da parede)** | Ilustração esquemática (**Fig. 6-13 a,b).** |
| Tx | Tumor primário não pode ser avaliado |  |
| T0 | Não há evidência de tumor primário | Obs: Em casos de tumores com resposta completa à terapia neoadjuvante do câncer de reto (TRG 1) devem ser reestadiados como T0. |
| Tis | Carcinoma in situ: intraepitelial ou invasão da lâmina própria | Não detectável |
| T1 | Tumor que invade a submucosa | O sinal de tumor está contido na submucosa |
| T2 | Tumor invade a muscular própria | Além da submucosa, o sinal de tumor tem extensão até à muscular própria. |
| T3 | Tumor além da muscular própria (Subserosa, tecidos peri-cólicos, não peritonizados) | O sinal de tumor com extensão além da muscular própria. No caso do câncer de reto é subdividido em:  T3a: extensão além da muscular própria menor que 1 mm  T3b: extensão além da muscular própria entre 1 e 5 mm  T3c: extensão além da muscular própria entre 5 e 15 mm  T3d: extensão além da muscular própria maior que 15 mm |
| T4a | Tumor que penetra na superfície do peritôneo visceral | Para tumores do reto significa que o sinal de tumor está na reflexão peritoneal |
| T4b | Tumor que invade diretamente outros órgãos ou estruturas que adere a eles | Invasão direta de órgãos e estruturas contíguas, deformidade ou irregularidade de contornos, com perda do plano gorduroso com as estruturas adjacentes |
| **N** | **Gânglios linfáticos regionais** |  |
| Nx | Linfonodos regionais não podem ser avaliados |  |
| N0 | Linfonodos não comprometidos |  |
| N1 | Metástases em um a três linfonodos regionais ou depósito de tumor (DT) | Linfonodos regionais no câncer de reto incluem nas cadeias mesorretal, mesocólon do cólon sigmoide distal (no trajeto da artéria e veia retal superior), obturatória e ilíaca interna  Obs.:Linfonodos obturatórios e ilíacos internos são considerados laterais pélvicos, e quando maiores ou iguais a 7 mm no menor eixo são suspeitos no estadiamento inicial. Na avaliação pós neoadjuvância, sugere-se usar como corte no menor eixo 6 mm e 4 mm, respectivamente.  Já linfonodos mesorretais apresentam critérios de malignidade morfológicos (forma, contorno da borda, heterogeneidade do sinal), sendo o tamanho um critério adicional discutível na literatura. |
| N1a | Metástase em 1 linfonodo regional |  |
| N1b | Metástase em 2 a 3 linfonodos regionais |  |
| N1c | Depósito de tumor (DT) na subserosa, no mesentério ou nos tecidos pericólicos não peritonizados ou perirretais, sem metástases linfonodais regionais. | São considerados depósitos tumorais os nódulos com sinal do tumor descontínuos ao tumor primário. Apresentam importante dado para o estadiamento se fazem contato com a fáscia mesorretal (<1mm), dado que aumenta o risco de recidiva local. |
| N2 | Metástases em 4 ou mais linfonodos regionais |  |
| N2a | Metástases em 4 a 6 linfonodos regionais |  |
| N2b | Metástases em 7 ou mais linfonodos regionais. |  |
| **M** | **Metástase à distância** |  |
| Mx | Metástases à distância não podem ser avaliadas |  |
| M0 | Ausência de metástase a distância |  |
| M1 | Metástases a distância | Envolvimento de outros órgãos não contíguos, linfonodos não regionais ou sinais de carcinomatose (ascite, espessamento, realce e nodularidade do peritônio). |
| M1a | Metástase(s) confinada(s) a um órgão ou sítio (p. ex.: fígado, pulmão, ovário, linfonodo não regional), exceto peritônio | No caso do câncer de reto, linfonodos não regionais incluem cadeias ilíaca comum, ilíaca externa e inguinal.  Obs.: Linfonodos inguinais são considerados regionais se tumor de canal anal (CEC). Há uma exceção no tumor de reto, caso o tumor se estenda inferiormente a linha pectínea, alterando sua drenagem habitual. |
| M1b | Metástase(s) em dois ou mais órgãos ou sítios, exceto peritônio |  |
| M1c | Metástase(s) em peritônio, com ou sem envolvimento de outros órgãos |  |